

DIFERENTES PESOS INICIAIS TERMINADOS EM CONFINAMENTO E SEUS EFEITOS NAS CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DE NOVILHOS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

DONICHT; Patricia Alessandra Meneguzzi Metz ¹, PEREIRA; Lucas Braido², GOERCH; , Pedro Hederton Lamberti ³, TRINDADE; Lucia Furtado⁴, BERNED; Matheus da Silva⁵

RESUMO

O uso do confinamento tem se intensificado pois as características dos animais terminados neste sistema permitem a busca por mercados específicos para escoar a produção. As medidas morfométricas, como circunferência torácica e comprimento animal, estão diretamente relacionadas a capacidade de ingestão e rendimento de carne de animais destinados ao abate, por isso se torna critério a ser considerado na escolha de bovinos destinados aos sistemas de terminação. O objetivo do trabalho foi verificar a influência dos diferentes pesos iniciais no confinamento sob as características morfométricas de novilhos. O estudo foi realizado no IF Farroupilha – Campus Alegrete/RS. Foram utilizados 15 novilhos da raça Brangus (idade média de 18 meses e 293 kg de peso vivo (PV)). Os animais foram terminados em confinamento e submetidos a três tratamentos: Leve – 5 animais com peso médio inicial (PI) de 240 kg no início da terminação; Intermediário – 5 animais com PI de 290 kg no início da terminação; Pesado – 5 animais com PI de 350 kg no início da terminação. A dieta foi composta de silagem de milho e concentrado a base de farelo de arroz e milho em grão, com relação volumoso concentrado de 40:60, visando ganho médio diário (GMD) de 1,4 kg de PV. As características morfométricas dos animais foram coletadas ao início e ao término do experimento. As medidas foram coletadas foram: altura de cernelha, altura de garupa, comprimento do corpo e perímetro torácico. As medidas foram determinadas com o auxílio de tronco de contenção, fita métrica e um gabarito de medida conhecido com o objetivo de facilitar a realização do procedimento. Para a tomada da medida altura de cernelha foi medido o ponto mais alto da cernelha até a superfície do solo. A altura de garupa correspondeu à distância do sacro até a superfície do solo. O comprimento do corpo através da medida entre a ponta inferior da espádua e a ponta da nádega, tomada lateralmente. O perímetro torácico foi obtido através do contorno do tórax, perpendicular à linha do dorso. Os dados coletados foram testados quanto à normalidade, submetidos à análise de variância (PROC GLM) e comparados pelo teste “t” de Student (5% de significância). Não se observou diferença entre as médias finais para as características de circunferência torácica, altura de garupa de cernelha (média de 1,72; 1,28 e 1,26 m, respectivamente). Houve diferença apenas para os valores de comprimento inicial para os diferentes tratamentos. Os animais pesados obtiveram valor maior no comprimento inicial (1,35 m) em relação aos intermediários e leves (média de 1,24 m). No entanto, não houve diferença nos valores de comprimento final em relação aos diferentes tratamentos estudados. Os valores de comprimento final foram superiores (média de 1,37 m) para todos os tratamentos quando comparados ao comprimento inicial (média de 1,28 m). A maioria das características morfométricas não são alteradas pela diferença no peso de entrada dos animais no confinamento, com exceção do comprimento inicial que não reflete em diferença no comprimento final dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, altura de garupa, comprimento, perímetro de braço, peso inicial

¹ Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, patricia.donicht@iffarroupilha.edu.br

² Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, braidopereira@gmail.com

³ Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, pedro.lamberti@bol.com.br

⁴ Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, ltfurtado98@gmail.com

⁵ Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, sberned@gmail.com